



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Experiências do NAU-FAVET: 24 meses de atuação
<b>Autores</b>	MARCIA MONKS JANTZEN LIVIA LEITE AMORIM FABIO DOS SANTOS TEIXEIRA FERNANDA VIEIRA AMORIM DA COSTA BRUNO SILVEIRA BECKER VERA LUCIA SARDA RIBEIRO RONALDO MICHEL BIANCHI IVAN PAULO DEMARTINI GONCALVES

**RESUMO:** O Núcleo de Avaliação da Faculdade de Veterinária (NAU-FAVET) reiniciou suas atividades em agosto de 2015, após vários anos inativo. Com isso, muitos desafios tiveram de serem superados, como responder à primeira pergunta: “por onde começar?”. Com o objetivo de compartilhar a experiência na temática “Avaliação Institucional”, principalmente entre os Núcleos de Avaliação das Unidades que estejam iniciando sua trajetória, decidiu-se por realizar o presente relato. A primeira iniciativa foi a apropriação das atribuições do NAU e documentações pertinentes, apoiando-se na página *web* da Secretaria de Avaliação Institucional (SAI). Nela tomou-se como base a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Em reuniões com o Núcleo, planejou-se as estratégias, da seguinte forma: 1) realizar seleção de bolsista; 2) Organizar a “Fotografia da FAVET”, 3) Compilar os dados da Avaliação Docente pelo Discente e da Autoavaliação Docente (AvDD-AD). Optou-se por selecionar bolsista externa ao Curso, principalmente para o auxílio nos dados das avaliações realizada pelos docentes. A “Fotografia da FAVET” contém todos os dados da Unidade e será disponibilizado na página *web* do Curso. Todas as ATAS das reuniões e documentos relativos aos processos avaliativos são postados na página *web* do NAU-FAVET, que está ligada ao site institucional. Em menos de 6 meses de atuação, para atender à solicitação da SAI, o Núcleo elaborou o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI). Para isso, compilou-se de forma resumida os dados, enfatizando-se as fragilidades e potencialidades reveladas pelas respostas aos questionários semestrais. Realizou-se entrevista com os gestores para que expressassem suas avaliações dentro de alguns eixos do SINAES. A novidade em 2016, foi a elaboração de um instrumento de avaliação, voltado à infraestrutura da Faculdade. Como havia dados de avaliação discente gerados através do AvDD-AD, elegeu-se o grupo de servidores (docentes e técnicos) para a aplicação do questionário, em toda a Unidade. Abordou-se Eixo 5 do SINAES: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Utilizou-se a ferramenta eletrônica do Formulário Google, e encaminhado um *link* aos respondentes. Houve um ensaio-piloto com 8 servidores para se realizar possíveis adequações necessárias. As respostas deveriam ser avaliadas em uma escala de 1 à 5, sendo que 5= Ótimo; 4= Bom; 3=Regular; 2= Ruim; 1= Péssimo ou N.A. (não se aplica). O questionário foi enviado aos cerca de 160 servidores, entre eles 61 docentes e 101 pertencentes ao corpo técnico. A validação da confiabilidade da pesquisa foi realizada medindo-se o Alfa de Cronbach (CRONBACH, 1951), o qual apresentou um resultado de 0,973, sendo considerado muito alto, após a aplicação do cálculo do alfa (utilizando-se o programa estatístico SPSS). O questionário foi dividido nos seguintes Blocos: Bloco A – FAVET Geral: segurança do *campus*, estacionamento, infraestrutura geral e do auditório, além da organização administrativa da FAVET; Bloco B – Secretaria da FAVET: qualidade e horário de atendimento, retorno das questões apresentadas aos Núcleos Gerenciais e acessibilidade ao local; Bloco C – COMGRAD: qualidade de atendimento, retorno de solicitações encaminhadas pelos Docentes, horário de atendimento e acessibilidade ao local. Bloco D – Biblioteca: qualidade do acervo e do atendimento, página da internet, espaço físico e acessibilidade ao local. Bloco E – Cantina: espaço físico do local, assim como qualidade de atendimento, preço e qualidade dos produtos e horário de atendimento; Bloco F – Prédio de Salas de Aula: número de salas, mobiliário, limpeza e acessibilidade ao local. Nos Blocos, G, H e I, os laboratórios da Unidade foram avaliados com foco nos seus diferentes usos (realização de aulas práticas e pesquisas). Nas perguntas haviam questões como qualidade da manutenção, limpeza, rede elétrica e hidráulica, localização, gestão de resíduos, segurança laboral, espaço físico e acessibilidade. Ainda: Bloco K – HCV / Aulas Práticas; Bloco L – HCV/Desenvolvimento de Pesquisas. No primeiro instrumento de avaliação aplicado, a adesão ao questionário foi satisfatória, com 52,4% (108/206), indicando o interesse em colaborar com o levantamento de dados para a melhoria da infraestrutura. Isso demonstra que a comunidade interna está apta para o desenvolvimento da cultura de avaliação, embora se perceba um certo receio em se autodiagnosticar as fragilidades dos setores. Durante a Semana de Avaliação de 2016, foi mencionado pelos participantes que pela primeira vez estavam sendo discutidas as fragilidades da Unidade. Naquela oportunidade, os dados de análise do CD de avaliação docente pelo discente e de auto avaliação foram apresentadas somente aos gestores da Unidade. Na Semana de Avaliação de 2017, houve um Seminário de Avaliação na FAVET, convidando-se toda a comunidade e, posteriormente, uma reunião somente com os gestores, com o mesmo objetivo. Assim, a percepção das fragilidades de forma coletiva auxilia a busca das melhorias. Para 2017 e 2018, o NAU-FAVET planeja realizar ações para contemplar o Eixo 4 do SINAES, ou seja, a comunicação com a sociedade, através de levantamento das ações de extensão desenvolvidas na unidade, com pesquisas de dados junto à COMEX, HCV, laboratórios, ações durante o “UFRGS Portas Abertas”, tipo e número de eventos que a FAVET desenvolve. Pretende-se adequar o instrumento de avaliação da infraestrutura da Unidade para ser aos discentes. Serão formados três grupos focais, compreendendo a fase inicial, intermediária e final do curso, para que esses representantes discentes auxiliem na formulação das perguntas que irão compor os questionários. Ainda, pretende-se sensibilizar os alunos para uma maior participação nos processos avaliativos, como a avaliação docente pelo discente e os instrumentos de avaliação da Unidade. Essa sensibilização poderá ser realizada aos alunos ingressantes do curso, na disciplina “Introdução à Medicina Veterinária”. Da mesma forma, quando houver a aplicação de um instrumento de avaliação voltado aos alunos, fazer a divulgação via e-mail, via página *web* da Unidade e visitar todas as turmas para a efetivação do chamamento.

Palavras-chave: Avaliação, Faculdade de Veterinária, experiência, infraestrutura.